

## FEUDALISMO

Com o fim da civilização romana, após as invasões bárbaras, toda a sociedade acabou se organizando em um novo sistema político, econômico e social, que conhecemos como **Feudalismo**.

Este nome se origina de sua principal centro de organização, o feudo, que nada mais era do que uma grande fazenda dominada por um senhor feudal, que explorava os servos para garantir suas riquezas.

A origem do feudalismo se dá com as invasões bárbaras, que forçaram a população a fugir das cidades, que eram alvos dos ataques dos povos invasores, em direção ao campo. Este fenômeno de **ruralização** só é revertido quase mil anos depois, com o renascimento urbano, que estudaremos mais a frente.

Devido à queda da mão de obra escrava, a população que migrou para o campo encontrou emprego, se tornando servos para os senhores feudais. No entanto, a relação trabalhista não se dava através de salário, visto que boa parte do dinheiro havia sido **entesourado**, praticamente sumindo das atividades comerciais. Os senhores ofereciam proteção, moradia, e parte da produção em troca do trabalho do servo. Desta forma, falamos que a economia da época era natural, visto que não havia o uso de moedas.

Sem garantias de segurança, e sem dinheiro circulando, o comércio praticamente some, e os feudos passam a ser **autossuficientes**, ou seja, só consumiam aquilo que era produzido na própria fazenda.

### **Relações de Vassalagem**

Sendo a terra o centro de todo o feudalismo, todas as pessoas buscavam conseguir um feudo para si. No entanto, a posse de uma fazenda só se dava a partir de acordos entre os nobres da época. Não havia como comprar terras!

Estas relações ocorriam quando um **Suserano** necessitando geralmente de apoio militar, encontrava um **Vassalo** que era capaz de cumprir com essa exigência. Em troca da fidelidade e do apoio do Vassalo, o Suserano oferecia um pedaço de seu feudo, criando uma relação de vassalagem.

Estes acordos eram garantidos a partir de cerimônias que eram conhecidas como **Homenagens**, onde o vínculo entre os participantes era garantido a partir da honra e da religião, visto que muitas destas cerimônias eram realizadas dentro de igrejas e mediadas por padres.

Não havia nenhuma regra específica para as relações de vassalagem. Vassalos podiam ser suseranos, suseranos podiam ser vassalos. Os nobres poderiam ter vários vassalos, ou vários suseranos. No entanto, nada poderia ser pior do que descumprir um destes acordos.

Outra forma de se adquirir terras era atacando seus vizinhos! Desta forma, descobrimos que outra característica do feudalismo era as guerras. O tempo todo os feudos estavam em conflito. Não por acaso, os senhores feudais procuravam apoio de vassalos e construía castelos para se proteger.

Porém, é sempre bom destacar que apenas os nobres realizavam estes acordos. A relação entre senhores feudais e servos não passava pela troca de terras ou pela cerimônia de homenagem.

## O Feudo

Como vimos anteriormente, a terra a principal fonte de poder do Feudalismo. Dentro do feudo é possível observar um poder completo nas mãos do Senhor Feudal. Não haviam limitações para o que os senhores poderiam decretar em seus feudos. Cabia aos donos criar leis, aplicar a justiça, e até mesmo organizar o cotidiano de dentro do seu feudo.

Como não haviam mais grandes impérios e nem mesmo reis, entendemos que no feudalismo havia **Poder Descentralizado**. Não existia um centro de comando de todo o território, que definia os rumos que toda a região deveria tomar. Cada feudo era governado pelo seu senhor feudal, da forma que este achava mais conveniente aos seus interesses.

Geralmente os senhores feudais dividiam suas terras em três partes distintas:

- **Manso Senhorial**: Maior parte do feudo, tudo que era produzido nesta região era do próprio senhor.

- **Manso Servil**: terras que eram utilizadas pelos servos, tanto para a moradia como também para o plantio. A produção destas terras ficava com os servos.

- **Manso Comum**: eram as terras não produtivas, como lagos ou florestas. No entanto, haviam regras para o uso destas terras.

## Exploração Servil

A origem da servidão na Idade Média se dá com os Colonos, que eram aquelas pessoas que fugiram das cidades em direção ao campo, e em troca da proteção das fazendas, começaram a trabalhar para os donos de terra.

Com o tempo, a segurança na Europa só piorou (visto que não haviam mais grandes exércitos protegendo as estradas) e estes trabalhadores passam a ficar “presos” as terras, ficando sujeitos aos desmandos dos senhores feudais. Havia muitos impostos que os servos deveriam pagar para seus senhores, como forma de garantir a proteção oferecida pelas tropas da nobreza. Os principais impostos são:

- **Corveia**: era a obrigação de trabalho nas terras do Senhor Feudal. Boa parte do ano o Servo era utilizado no “pagamento” deste imposto.

- **Talha**: pagamento pelo uso do manso servil. Parte da produção era dada ao Senhor Feudal.

- **Banalidades**: pagamento pelo uso dos instrumentos do Senhor Feudal.

Havia outras obrigações que eram pagas ao Senhor Feudal e até mesmo obrigações financeiras com a Igreja, como o **Dízimo**.

Um grupo, pequeno, que existia na época eram os **Vilões**, que eram os pequenos proprietários do início do Feudalismo. Este grupo, se vendo ameaçado pelos grandes senhores feudais, acabaram “cedendo” suas terras aos senhores, em troca da proteção militar. Apesar de viverem nos feudos, possuíam mais liberdades do que os Servos, como o direito de ir e vir.

As condições de vida no período feudal eram precárias. Com a medicina pouco desenvolvida, não havia remédios. Doenças simples muitas vezes se tornavam mortais, fazendo com que a população na época fosse pequena.

As terras eram mal aproveitadas, visto que as técnicas de produção eram precárias. Para utilizar-se do trabalho animal, por exemplo, a ferramenta era presa no pescoço do cavalo, enforcando-o durante o trabalho. As terras eram abertas para a produção com o uso de queimadas, prejudicando a capacidade de produção do solo. Os adubos, naturais, eram tratados como uma das principais riquezas da época. Qualquer alteração na natureza, como períodos de seca, prejudicavam a capacidade de produção e conseqüentemente, a quantidade de alimentos que estavam disponíveis as pessoas.

Geralmente os servos não possuíam muito mais do que a própria roupa do corpo. A nobreza conseguia, através da troca dos excedentes conseguidos pelos impostos, garantir a posse de ferramentas e armamentos, produzidos pelos poucos artesãos da época.

Já a alimentação geralmente estava vinculada a produção de grãos e ao consumo de carne.